alguma não conformidade. Não estou aqui para julgar e a Comissão não veio para julgar a não conformidade. Ela veio para identificar os riscos e trazer uma solução. Acho que estou trazendo uma solução. Se a Diretoria Executiva precisar de auxílio, ela pode até pedir que se institua uma Comissão Temporária, apesar de que acho que uma norma dessa pode ser feita muito rapidamente. Finalmente, os riscos identificados são os seguintes: risco à reputação do clube, quando o clube se coloca na condição de sede de um projeto recepcionado e não o executa; riscos tributários, se eventualmente esse projeto viesse a cabo e não tivéssemos a plena execução dos recursos financeiros captados; riscos às relações trabalhistas, na medida em que um funcionário foi colocado num projeto como cargo chave. O que é isso? A Lei Rouanet determina sim que tem que se identificar o nome das pessoas, que vão exercer os cargos chaves do projeto, o mecenas, o diretor. Se esse funcionário recebesse remuneração, haveria um comprometimento das relações trabalhistas; risco às relações sociais dentro do clube, porque quer seja um diretor, quer seja um associado, se recebe uma remuneração, a mesma é indevida pelo que está disposto atualmente no Estatuto. Não que eu seja a favor de um associado prestar um serviço pessoal, mas à luz do que hoje está no Estatuto, é vedado. Então é um novo risco. A função do Conselho é identificar os riscos e analisar, propor e trazer uma deliberação. A deliberação da Comissão foi que tem que se ter uma especial atenção, mas não tem o conteúdo que é o mais importante, ligado ao objeto social, que é do incentivo à cultura. Quero frisar também que a função apresentada por esta emenda está intimamente ligada ao Art. 102, Inciso I, Alíneas "a" e "b", que "é atribuição obrigatória da Executiva praticar todos os atos de administração e gestão necessários ao perfeito funcionamento do clube e a consecução de suas finalidades". No "a" está escrito "cumprir e fazer" cumprir o Estatuto, o Regulamento do clube, Regimentos Internos e resoluções dos demais órgãos diretivos. Estou propondo é um Regimento Interno que regule uma atividade cultural. Quantos de vocês, conselheiros, querem ver o incentivo à atividade cultural? Não vai haver atividade cultural se não pacificarmos estas relações e diante de um caso prático onde verificamos claramente as não conformidades em que não quisemos julgar ninguém nessa análise, apresentamos uma proposição. Defendo que o voto seja favorável à emenda porque complementa e, de novo, só estamos fazendo nosso papel dentro do Conselho. - **PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheiro. Alguém quer falar contra a emenda? Lembrando que o que está em votação no momento é a emenda. Cons. Adolfo do Carmo, essa emenda está aderindo ao parecer da Comissão e só esclarecendo, caso a emenda seja aprovada, a votação fica encerrada. - **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Boa noite, senhores conselheiros. Cons. Roberto Altieri, não é nada contra você, mas uma questão estatutária. Página 29, art. 77 do Estatuto, "O Conselho Deliberativo não tem funções executivas". Concordo com você que se trata de uma função totalmente executiva, não é uma função do Conselho. Acho que vale a pena ter normativos, mas não é atribuição deste Conselho. Isso é uma atribuição unicamente da Diretoria Executiva e não do Conselho. Muito obrigado. - **PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheiro. - **Cons. ROBERTO ALTIERI:** Só uma Questão de Ordem. - **PRESIDENTE:** Qual o artigo? - **Cons. ROBERTO ALTIERI**: É o art. 77. Só lembrando que são interpretações normativas. Está claro que a função executiva é deles, mas o Conselho tem condições técnicas de apresentar uma orientação interpretativa ou um ato normativo, como está previsto no Estatuto. Tudo bem que ele tem a função executiva, mas isso aqui é praticamente uma instrução normativa que está prevista no Estatuto. - **PRESIDENTE:** Ok, obrigado. Vamos passar à votação. O que está sendo votado é a emenda do Cons. Roberto Altieri. Peço que quem está a favor da emenda, que se levante. Rejeitada por Manifesta Evidência. Vamos agora iniciar o processo de votação do relatório. Novamente existe a possibilidade de alguém falar a favor ou contra. Alguém quer falar a favor? Não. Alguém quer falar contra? Não. Vamos à votação do relatório. Peço que se levante quem for a favor do relatório e quem for contra que permaneça sentado. Aprovado por Manifesta Evidência. Solicito o referendo do plenário para resumo da ata. Referendado. Encerro a reunião às 22h46min. Boa noite a todos. **DECLARAÇÃO DE VOTO:** Venho por meio desta declarar o voto pela abstenção, por entender que a proposição deveria receber a contrapartida da Diretoria Executiva na elaboração da peça orçamentária revisada em conformidade com o que está sendo aprovado, que por sua vez, diminui o superávit projetado. (a.) Roberto Altieri, título 0852. Ordem do Dia item "a". Os documentos relativos à sessão ficarão arquivados na Secretaria do Conselho Deliberativo e, para constar foi lavrada a presente ata que, após aprovada, será assinada pelos Membros da mesa do Conselho Deliberativo presentes à sessão.

ATA APROVADA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22 DE ABRIL DE 2019

CONSELHO DELIBERATIVO

CARIM CARDOSO SAAD
Presidente

EDOARDO GUGLIELMI
Vice-Presidente

SERGIO VIEIRA RODADO
Secretário

ATA Nº 03/19 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2019

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e dezenove, realizou-se mais uma reunião do Conselho Deliberativo do Clube Paineiras do Morumby, em caráter ordinário, em sua sede social, na Av. Dr. Alberto Penteado, 605, nesta cidade de São Paulo. Presentes, da Mesa Diretora: Presidente, Carim Cardoso Saad, Vice-Presidente, Edoardo Guglielmi e o Secretário, Sergio Vieira Rodado. Aberta a sessão, em segunda convocação, às 20h00min com a presença de 72 Conselheiros, sendo 64 eleitos e 07 Vitalícios, conforme assinaturas do Livro de Presenças: Daniel Fausto Dell'Aquila, Flávio Bulcão Carvalho, José Miguel Spina, Luís Augusto Bulcão Carvalho, Nelson Ruy Silvarolli, Sergio Henri Stauffenegger e Sileni Monteiro de Arruda Rolla. Presentes também, da Diretoria Executiva, os Conselheiros regimental e estatutariamente impedidos de votar, Sergio Nabhan, Presidente, Fabiana Pedraza Sommer, 1º Vice-Presidente, Erich de Barros Tavares, Secretário e Sebastião Luiz da Silva Filho, Tesoureiro. Justificada a ausência de Alexandre Galhardo Guerra, 2º Vice-Presidente. Do Conselho Fiscal: Luiz Carlos Lazarini, Presidente, Guilherme Ribeiro dos Santos Filho, Secretário, Alvimar Leite da Silva Junior, Marco Aurelio Scalise e Rodolfo Quevedo da Nóbrega. Diretores Presentes: Antonio Fiaschi Teixeira, Christian Augusto da Silva, Ilza Mari Komatsu, Luciano Fernandes de Melo Mansur e Patricia Camargo Padilha. – **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Está aberta a sessão, às 20 horas, da Reunião Ordinária nº 03/19, de 22 de abril de 2019. Em primeiro lugar eu agradeço a presença de todos os conselheiros, aos membros das três Mesas, aos associados, e gostaria de comunicar que esta é a primeira reunião do nosso Conselho que está sendo transmitida pela Internet, em caráter de teste. Então, vamos dar boa noite também aos associados que estão nos acompanhando via Internet. Eu solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura do Edital de Convocação. – **SECRETÁRIO:** Boa noite. **"CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY CONSELHO DELIBERATIVO EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Nos termos dos artigos 78, alínea "a", e 80 do Estatuto Social do Clube, convoco os Senhores Conselheiros para **REUNIÃO ORDINÁRIA**, a ser realizada na sede social, no dia **22 de ABRIL de 2019 (segunda-feira)**, em primeira convocação às **19:00 horas** e, em segunda convocação às **20:00 horas,** para: **I - EXPEDIENTE: a)** discussão e votação de ata da reunião anterior; **b)** menção resumida de papéis encaminhados à Mesa; **c)** manifestação da Diretoria Executiva sobre sua administração do clube; **d)** manifestação sobre assunto de livre escolha dos oradores previamente inscritos, excetuando-se os temas referentes à Ordem do Dia; e **e)** comunicações do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. **II - ORDEM DO DIA:** Conhecimento e discussão do Relatório do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Receita e Despesa e Contas prestadas pela Diretoria Executiva, bem como o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 2018, e deliberar sobre tais peças. São Paulo, 25 de março de 2019. (a.) Carim Cardoso Saad – Conselho Deliberativo – Presidente. – **PRESIDENTE:** - Vamos ao item **"a"** do Expediente: discussão e votação de ata da reunião anterior. A ata da Reunião Extraordinária de 18 de março de 2019 foi encaminhada aos senhores por e-mail. Existe uma solicitação de retificação realizada pelo Cons. Vit. Dulmar Vicente Lavoura. Ele solicita que às folhas 37, linha 53, onde constou "*a beleza dos diretores*", leia-se "*a beleza de estarem todos os diretores*". Coloco essa alteração para referendo do plenário. Aprovado. Alguém mais tem alguma solicitação de retificação da ata? A ata foi aprovada com esta retificação. Agora passemos ao item **"b"** do Expediente: menção resumida de papéis encaminhados à Mesa, na forma do art. 44.2, do Regimento Interno do Conselho Deliberativo. A menção resumida dos papéis foi encaminhada por e-mail, no dia 17 de abril, em cumprimento ao § 2º do Art. 44.06 do Regimento Interno. **Justificativas** de faltas de Conselheiros à reunião extraordinária de 18 de março de 2019. Justificaram os Conselheiros: Alberto dos Santos Mota, Aldo Roberto Saltini, Alessandro Maria Pagano, Alexandre Melo Mitzkun, Alexandre Miguel Lopez, Alfredo Luiz Borges do Amaral Maluf, Ana Paula Sacca, André Pedrinelli, Andrea Maretti Mariottoni Meves, Carmen Marques Ribas, Claudio Lucas Guimarães, Eduardo A. Moraes Munhoz, Eugenio Suplicy F. do Amaral Jr., José Barbosa de Carvalho Junior, José Francisco Leite Moreira, Karina Le Sueur Baldacci, Luciano de Freitas Santoro, Luiz Alvaro de Menezes Filho, Luiz Claudio Cardoso de Carvalho, Marcelo Bianchini Soares, Marcelo Calil Bianchi, Marcelo de Lima Dias, Maria de Lourdes P. Jorge, Maria Rosemary França Vianna, Mario dos Santos Antonio, Marize Fontolan Garcia, Maurício Galizia Noriega, Maurício Goulart de Faria, Melissa Smith Alves Pereira, Odmir Antonio Martino, Paula Virginia Pedro, Paulo Cesar Pardi Faccio, Paulo Sergio Tessari Pereira, Philippe Champagnon Pellegri, Roberval Ramos Mascarenhas, Rogers Baladi Rufino Pereira, Rolf Stauffenegger, Sandra Cecilia Monaco, Teresa Graciela Dávila de Gurbanov e Zuleide A. Martendal da Costa. **Licença de Conselheiros:** Carlos Loureiro Costa, por um ano; Sandra Cecilia Mônaco, 27/03/2019 a 30/06/2019; Rolf Stauffenegger, 10/04/2019 a 06/05/2019. Deferidos pelo Presidente. **Documentos** do departamento de esportes para a Comissão de Avaliação Esportiva. **Ofícios** do Cons. Marco Aurelio Scalise retirando sua candidatura ao Conselho Deliberativo e cancelando sua licença junto ao Conselho Fiscal. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DA DIRETORIA EXECUTIVA. Ofício 026/19** em resposta ao requerimento da Cons. Sileni Rolla, sobre processo de licitação - águas subterrâneas. Cópia à Conselheira. **Ofício 029/19** comunicando a nomeação do associado Sr. Marco Antônio Barbosa Alves para a diretoria de futebol. **Ofício 031/19** em resposta ao requerimento do Cons. Adolfo do Carmo Neto sobre contratos do marketing. **Ofício 032/19** encaminhando alteração ocorrida no Regulamento Interno do Clube. Cópia e anexos enviados aos Conselheiros. **Ofício 036/19** comunicando a renúncia da diretora de esportes de areia, Maria Angelica Wiegand Calvo. **Ofício 039/19** encaminhando fichas e documentos à Comissão de Julgamento referente às inscrições ao Conselho Deliberativo. **Ofícios 055 e 056/19** da Comissão de Julgamento, solicitando prorrogação de prazo para julgamento de processos. Deferido pelo Presidente. **REQUERIMENTOS À DIRETORIA EXECUTIVA:** Cons. Michele Winge Gonzalez - solicitando

informações sobre a Feijoada da Folia e Matinê de Carnaval. Cons. Eugenio Suplicy - solicitando vista de toda documentação referente à compra de luminárias de led para pétalas de postes. Solicitando vista de documentação referente à cotação de luminárias de led para a cobertura do estacionamento. – **PRESIDENTE:** Vamos ao item **"c"** do Expediente: manifestação da Diretoria Executiva sobre sua administração do clube. O prazo é de 10 minutos, sem apartes. Passo a palavra ao Presidente Nabhan. – **Pres. Diretoria Executiva SÉRGIO NABHAN:** Boa noite a todos. Boa noite à Mesa do Conselho Deliberativo, à Mesa do Conselho Fiscal, senhores e senhoras conselheiros, nossos diretores, colaboradores e associados presentes. Quero colocar alguns fatos que aconteceram nestes últimos dias, para que os conselheiros se atualizem a respeito da nossa gestão. Começo falando sobre a nossa área de comunicação e marketing. Como todos devem ter notado, tivemos uma mudança no formato da revista, assim como nas reportagens e assuntos enfocados. Realmente melhorou muito a leitura e a percepção do associado. Ainda nesta área, tivemos um incremento no facebook e Instagram de mais de 100% de seguidores, o que mostra que a comunicação está realmente chegando ao associado, conforme nosso objetivo. Contratamos uma assessoria de imprensa que começou agora em abril e já nos trouxe alguns resultados, no sentido de colocar o Paineiras na posição de destaque que ele merece. No dia 28 vocês vão ver na Veja São Paulo, em uma reportagem sobre os clubes de São Paulo, fomos escolhidos pela Veja para falar sobre os clubes de destaque, os clubes que deram certo. Provavelmente no dia 28 deve sair essa matéria na Veja, o que eleva o Paineiras para um destaque. Também nessa área, estamos com um processo de comunicação visual. O Clube há muito tempo precisa de algo mais atual, mais moderno. Acredito que nos próximos três meses, nossa comunicação visual estará bastante efetiva. Também temos boas notícias na área de tecnologia. Adquirimos novos controles de acesso, um sistema muito moderno, sistema de biometria francês, que dispensa a necessidade de colocar a mão no aparelho. Só passando a mão ele já lê o acesso do associado. Ele será colocado inicialmente na portaria social e provavelmente na área do fitness, para posteriormente evoluir para a piscina e tudo o mais. Esta é uma boa notícia que vai diminuir aquele problema de o pessoal não conseguir liberar o acesso com a digital. O nosso custo administrativo é muito grande para manter as funcionárias fazendo o acesso manual. Também temos uma boa notícia no que diz respeito à internet. Acabamos de fechar um contrato para melhorar o sistema de Wi-Fi do clube. Vamos aumentar as antenas e pelo menos dobrar a capacidade do nosso Wi-Fi. Este problema já vinha acontecendo há muito tempo aqui no clube, com dificuldades no acesso e esperamos que nos próximos dois meses, com essa mudança possamos resolver de vez esse problema da Internet. Quanto às outras áreas queremos destacar o trabalho que estamos fazendo no DASP. Ele continua com um trabalho intenso de doações, fazendo realmente uma diferença em nossa administração. A Cátia, que não está hoje presente, está fazendo um excelente trabalho e o DASP voltou para ficar no nosso clube. No mês de junho teremos um dia de doação de sangue, por iniciativa da ACESC, com a qual o Paineiras irá colaborar. Logicamente, cada clube terá um dia pré-determinado para receber as doações de sangue, que será aqui no Paineiras junto com os outros clubes, inclusive com o Hospital Sírio Libanês. Na parte administrativa, regulamentamos a lei do fumo, após muitos estudos jurídicos e tudo o mais, regulamentamos a lei, adaptando-a ao clube, já delimitando as poucas áreas possíveis para fumantes, resolvendo, assim, uma situação que já vinha há muito tempo incomodando os associados. Na área de segurança e monitoramento tivemos a grande preocupação de garantir ao clube cada vez mais segurança. Estamos revendo toda a parte de câmeras no clube, incrementando um trabalho feito na gestão passada. Pretendemos aumentar o número delas, aumentar o monitoramento e melhorar a segurança dos nossos associados. Na área cultural estamos também com um trabalho intenso. Provavelmente no próximo mês teremos de volta o xadrez aqui no clube, esporte já há muito tempo ligado a essa área. Trata-se de uma atividade superimportante, atualmente adotada com intensidade em escolas. Procuraremos atender a todas as faixas etárias. Outros cursos estão surgindo na área cultural devido à sua boa administração. Na área social estamos agora preparando a nossa festa junina, que pretendemos que seja histórica, pois são 50 anos de festa junina no Clube Paineiras. Tivemos ainda na semana retrasada um evento chamado "Carnivoria" que por um lado foi muito positivo, em função da novidade, por ser a primeira vez desse tipo de evento no clube. Ele movimentou muitas pessoas, muitos associados, com música e serviços, enfim, um evento que buscou proporcionar um diferencial para o clube. Infelizmente, houve alguns problemas, principalmente com a AMBEV, pois embora fosse contratada do administrador do evento, atrasou demais e terminou por atrapalhar a festa, nos prejudicando, o que nos obriga a pedir desculpas a todos. Vamos procurar ser mais cuidadosos no futuro. Quanto a obra e manutenção, desejo reforçar o dito na reunião passada quanto à importância da parte elétrica do clube. Houve várias reclamações, como aqueles casos dos choques, mas o clube vai investir e terminar neste ano a reformulação de toda a parte elétrica, com troca do que for necessário, colocando os DRs que estão faltando, os quadros elétricos, enfim, vamos fazer um investimento de quase R$ 2 milhões para regularizar tudo de vez. A partir daí o objetivo é fazer a manutenção preventiva, nosso objetivo como manutenção é trabalhar preventivamente. Neste ano vamos investir, e a partir dai fazer a manutenção preventiva. Com relação às obras que estão no orçamento, estamos buscando autorização para iniciá-las. Assim que tivermos alguma novidade, informaremos. Com relação àquelas quatro quadras de tênis que estavam projetadas, decidimos fazer num primeiro momento uma obra para transformar aquelas duas quadras rápidas em duas quadras de saibro, o que já vai aliviar bastante o tenista, pois o uso da quadra de saibro é muito mais efetivo. O projeto relativo às quatro quadras previsto no orçamento, apresenta uma grande dificuldade para ser realizado, porque teremos que remover 80 árvores. Devido a isto, o processo é demorado e dificilmente aprovado. Quero falar um pouco sobre concessionários. Tivemos a reabertura do Bar do Beach Tênis, com uma solução caseira, mas que acredito atendeu a maioria dos associados. Estamos fazendo um trabalho muito bom, buscando novas alternativas

para o associado. Entendemos que o clube deve ter mais alternativas de alimentação para o associado, buscando uma concorrência sadia, uma qualidade maior e um preço justo. Neste mesmo segmento estamos tratando agora de montar uma praça de serviços. Como praça de serviços subentende-se que estamos buscando lavanderia, drogaria, costura, encordoamento de raquete, enfim, tudo aquilo que é acessório, para que o associado tenha no clube tudo que precisa, sem ter que ir buscar fora, o que traria mais conforto para ele. Reforçando mais uma vez a ouvidoria, acho que ficou bem claro para todos que ela está fazendo um excelente trabalho. As ocorrências têm sido respondidas no máximo em 5 dias; a maior demanda, que era a manutenção, está zerada, não havendo nenhuma reclamação pendente. A ouvidoria está independente e é independente. Estou só reforçando para quem ainda tem dúvida. A área financeira do clube continua bastante sadia, estamos trabalhando com a fatura verde e negociando com os bancos uma eventual renovação. Como todos sabem, o clube trabalha há muitos anos com o Bradesco e estamos tentando ver alternativas que sejam mais interessantes para o clube em termos financeiros. As negociações estão bem evoluídas e talvez na próxima reunião eu já traga novidades. A área esportiva engloba um assunto bastante extenso, mas vamos tentar fornecer alguma informação. O Paineiras tem sido destaque em vários esportes, mas vou citar rapidamente a natação, que nos trouxe no Sulamericano do Chile, com o Lucas e a Stephanie, mais de 20 medalhas, entre ouro, prata e bronze. Eles são dois atletas destaques na natação do Paineiras e foram agora para o Maria Lenk no Rio de Janeiro. Eles estão ganhando tudo! Para quem não sabe, o Lucas tem 15 anos, é um atleta paineirense militante que realmente está ganhando tudo. Temos tido um cuidado especial com a área formativa pela sua importância. O Fiaschi está aqui, ele é professor de educação física extremamente competente, da área, e está levantando todo aquele processo da criançada, vendo treinamento para os nossos professores, abrindo espaço para aulas que hoje têm uma demanda de espera muito grande. Enfim, ele também está fazendo um trabalho excepcional. Rapidamente, o Alexandre que é o nosso diretor de polo aquático, conseguiu resgatar uma equipe adulta que havíamos perdido. Está trazendo vários atletas que já jogaram para o Paineiras e outros, justamente para criar um espelho para os nossos atletas que vêm de baixo poderem evoluir. O polo estava um pouco mal em anos passados, mas acredito que agora vai ter um novo up. O tênis, mais uma vez, com ótimos resultados. O Rafael Marques e o Kauã Santos são nossos jogadores. O Rafael Marques esteve agora num "qualifying" para Roland Garros, e perdeu na final. Ele é um atleta de 18 anos e realmente um destaque do nosso clube. Cauan Santos é um atleta de 15 anos, filho do nosso técnico Otaviano, está ganhando tudo no Brasil e sem dúvida tem também um futuro brilhante. Eu tinha mais coisas para falar, mas basicamente, em princípio, é isto. Muito obrigado. – **PRESIDENTE:** Obrigado Presidente Nabhan. Vamos agora ao item **"d"** do Expediente: manifestação sobre assunto de livre escolha dos oradores previamente inscritos, excetuando-se os temas referentes à Ordem do Dia. Passo a palavra ao Sr. Secretário para fazer a chamada. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. Vit. José Miguel Spina. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Presidente, um esclarecimento. Hoje é uma reunião ordinária e ficou convencionado que nas reuniões ordinárias iríamos diretamente à Ordem do Dia. – **PRESIDENTE:** Não há essa obrigatoriedade e eu entendo que temos assuntos relevantes a serem tratados no Expediente, então vamos mantê-lo. – **Cons. Vit. JOSÉ MIGUEL SPINA:** Boa noite a todos, é um prazer estar de volta. Vim fazer algumas observações, acima de tudo, em benefício do nosso clube, e em particular, do nosso associado. O Pres. Nabhan se referiu e reconheceu que este último evento, infelizmente, causou vários dissabores àqueles que aqui estiveram presentes. Talvez não seja o momento de enumerá-los, pois deduzo que já é de ciência da Diretoria o que tenha acontecido. Todavia, não me custa ressaltar que algumas falhas mostraram, evidentemente, falta de preparo do concessionário em atender a um clube da magnitude do Clube Paineiras do Morumby. Faltou bebida, faltou alimento, havia inúmeras filas, enfim, é meu entendimento e entendimento de todos, que o concessionário deve servir ao associado e não ao contrário. Fico bastante contente com as palavras do Sr. Presidente, pois se inteiraram plenamente do acontecido. Que esta experiência sirva para as futuras e que tais fatos não se repitam. Outra questão que quero ressaltar é algo que me preocupa há muito tempo no clube, não vem de agora, mas também entendo que são fatos de difícil solução: filas de espera. Infelizmente, em alguns setores da área formativa e cultural, o clube não atende aos anseios do associado no sentido de oferecer as vagas necessárias para que os mesmos frequentem aqueles determinados serviços. Sinceramente, acho que deveria ser repensado o modelo, a fim de que o associado não fique numa situação de espera por muito tempo. Estes fatos realmente me fazem acreditar que podemos sempre melhorar e os comentários que eu faço, são no intuito de querer um clube cada vez melhor, que atenda ao associado que nos procura e espera de nós uma resposta efetiva. Muito obrigado e boa noite. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Um aparte, Conselheiro. Quanto às filas, o senhor saberia informar em quais modalidades existem filas? – **Cons. Vit. JOSÉ MIGUEL SPINA:** De momento, me recordo de duas. No setor cultural, tem algumas atividades com fila de espera e na natação infantil também tem fila de espera. De momento, são essas duas que lembro. Posso me inteirar melhor e comunicar. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** É duro chegarmos aqui e falarmos sobre filas no departamento sociocultural. Na natação sempre houve filas e sempre haverá, porque foi aprovado aqui neste Conselho, na gestão anterior, uma piscina de aquecimento que não foi realizada, e temos uma verba não utilizada, cujo objetivo era justamente para não haver fila. Quer dizer, há fila e há sorteio, justamente para não haver este problema. O setor cultural é muito amplo e fica meio vago o que o senhor está dizendo. – **Cons. Vit. JOSÉ MIGUEL SPINA:** Com licença, Conselheiro. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Só finalizando, quanto à fila do concessionário da "Carnivoria", a fila é referente a qual concessionário? De bebida ou de carne? – **Cons. Vit. JOSÉ MIGUEL SPINA:** De uma maneira geral, na compra de bilhetes para adquirir as mercadorias. De uma maneira geral. Segundo, ressaltei no começo da minha conversa que este problema de filas vem de algum tempo. Apenas encareci a necessidade de se rever o processo, na tentativa de solucionar o problema, só

isso. Apenas isso. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** É que fica difícil fazer qualquer crítica e não dar uma opção... – **Cons. Vit. JOSÉ MIGUEL SPINA:** Aliás, não estou fazendo uma crítica, estou fazendo apenas um comentário. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** A palavra está comigo, Presidente. Falando sobre a "Carnivoria", quanto à AMBEV, o chope chegou atrasado, chegou às 4 horas da tarde. E o que aconteceu? O problema da bebida foi solucionado, assim como o da fila, porque foram colocadas mais máquinas. Então, a partir das 18 horas não houve mais problemas. A Diretoria, ativa, agiu imediatamente. Identificou o problema e o solucionou. Então, parabéns mais uma vez à Diretoria. – **Cons. Vit. JOSÉ MIGUEL SPINA:** Muito obrigado pelo aparte, Conselheiro. – **Cons. LUIS ARTUR CHARDULO:** Um aparte, por favor. Participei efetivamente do evento como conselheiro da Diretoria, no intuito de aqui trazê-lo, porque já o conheço há muito tempo. É um evento que esse concessionário realiza cerca de 24, 25 vezes ao ano, oferecendo seu serviço para cerca de 350 ou 400 mil pessoas ao ano. Foi a primeira vez que ele se realizou dentro de um clube e pela particularidade deste e maneira como funciona, alguns problemas ocorreram. O primeiro deles foi a estimativa de quantas pessoas viriam. Isso é muito difícil. Temos hoje no clube duas grandes festas: a feijoada, que é bastante restritiva, com faixa etária proibitiva e a festa junina, já tradicional, realizada há 50 anos. Aprendemos com o tempo a fazê-la e a como servir nosso associado. Esta foi a primeira vez em que o evento ocorreu aqui e três grandes problemas foram detectados, como o senhor mesmo bem colocou. O primeiro, as filas de vendas. É claro que não tínhamos a estimativa correta de quantas pessoas viriam, pois poderíamos ter colocado mais caixas. Segundo, a alimentação. Estes festivais trabalham com produtos que demandam algum tempo para seu preparo. São produtos bem diferenciados, típicos e é comum que muitas vezes se formem pequenas filas. Talvez nosso associado não esteja acostumado com isso, mas é um fato. O terceiro ponto, o principal, talvez, tenha sido a falha do nosso fornecedor de bebidas, que atrasou 4 horas na entrega do produto. Aliás atrasou muito mais, pois ele deveria ter sido entregue 1 ou 2 dias antes, o que não ocorreu. Ficamos sem bebidas praticamente 1/4 do evento. O evento durou 16 horas e ficamos 4 horas sem bebidas. Isso não é admissível. Isso gera um problema muito grande, as pessoas ficam irritadas. Agora, devemos aprender com isso. Temos que olhar para a frente e ver o que ficou de lição. Ao menos para mim e para alguns sócios com quem tenho conversado, ficou que o paineirense quer eventos dessa natureza. Veja a demanda que tivemos nesse dia. Não imaginávamos mais de 5 mil pessoas, o mesmo que circulou durante uma festa junina durante um dia e meio, sendo que no segundo dia tivemos uma chuva que prejudicou bastante a frequência. Mas ficou claro que demoramos para fazer algo desse tipo. Talvez tenhamos que aprimorar, sem sombra de dúvidas. A primeira vez sempre é difícil, mas a necessidade ficou clara. O sócio paineirense quer absolutamente festas outdoor dessa natureza. Nunca vi tantas famílias unidas, mesmo com os problemas, juntas até as 10 horas da noite, festejando um evento que nunca tinha ocorrido dentro do Paineiras. Então, deixo meus parabéns à Diretoria pela coragem de fazer um evento dessa natureza, difícil trabalhar com a logística de proteína animal dentro do clube. Ainda não temos estrutura adequada para isso, mas acredito que no futuro possamos ter. Muito obrigado pela palavra. – **Cons. Vit. JOSÉ MIGUEL SPINA:** Só como um último comentário, Conselheiro, as minhas observações foram nesse sentido, de aprimorar os próximos eventos. Não houve intuito nenhum de crítica destrutiva, só isso. Boa noite. – **PRESIDENTE:** Obrigado. – **Cons. ALESSANDRO PAGANO:** É rápido. Cons. Vit. José Miguel Spina, com toda a experiência que o senhor tem e nos ofereceu na sua administração, tanto à Mesa Executiva, quanto na Mesa do Conselho, e sabendo que essa administração que entra vem com o planejamento de uma administração antiga, talvez num próximo cenário possa ajudar, assim como outros conselheiros vitalícios, além de todo o plenário, a corrigir este tipo de situação, em que a administração que entra pega o planejamento da administração anterior. Às vezes ocorrem alguns pontos de conflito, que ocasionam esses problemas que o senhor relatou. Gostaria que o senhor, na próxima legislatura, pudesse auxiliar os conselheiros novos, para que isso fosse corrigido rapidamente. Estamos com esse problema há muitos anos. – **Cons. Vit. JOSÉ MIGUEL SPINA:** Muito obrigado pelas observações. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. Maurício Galízia Noriega. – **Cons. MAURÍCIO NORIEGA:** Boa noite a todos, integrantes das Mesas, colegas conselheiros. Queria registrar aqui uma questão muito séria ocorrida no final do ano passado, que ainda permanece sem uma resposta definitiva ao associado. Todos sabem que havia aqui uma escola de inglês, um concessionário, uma parceria com a Wizard, que no final do ano passado acabou encerrando suas atividades de uma forma abrupta, sem comunicação aos pais e alunos, criando uma situação bastante constrangedora. Final de ano, ninguém sabendo sobre a questão de rematrícula, se a escola continuaria ou não. Ao que se sabe, pelas poucas informações que foram fornecidas no final do ano passado, houve um problema com o concessionário, que era uma franquia da escola Wizard, que simplesmente faliu por má administração. E nós, não só eu, mas todos os pais de alunos da escola, ficamos absolutamente à deriva. Não houve nenhuma comunicação no final do ano em relação ao que aconteceria e, inclusive, os alunos que estavam se formando ficaram sem os certificados. Sei que a Diretoria atual está trabalhando para dar uma resposta ao associado, mas sou um desses pais que ficaram sem ela. Meus filhos estavam perto de se formar e seria interessante que recebessem um certificado, pelo menos informando sobre o ponto em que chegaram do curso, para poderem apresentar em outra escola de inglês e dar sequência ao estudo, seja aqui no clube ou fora dele. Foi uma situação bastante constrangedora para nós, pais e alunos que utilizávamos aquela escola. No final do ano ficou um vôo cego. Ninguém sabia de nada, se iria fechar ou não. Na virada do ano ficamos absolutamente sem resposta. Seria interessante que tivéssemos um posicionamento em relação a isso. Outro assunto: na verdade, quero fazer um agradecimento público ao Conselho. Algumas vezes me ausento por questões profissionais e não sei se estarei presente nas próximas reuniões. Tive oportunidade de colaborar com um trabalho que achei magnífico, e do qual pude participar com grande prazer, que é a Comissão de Avaliação Esportiva. Trata-se de um trabalho realmente digno, em que houve

grande união em prol do clube, sem questões políticas ou partidárias. A Comissão é um trabalho muito legal de se fazer! Tive o prazer de participar da Comissão que está encerrando seu trabalho, composta pelo Cons. Ariovaldo Rabello, presidente, Cons. Aldo Saltini, Cons. Alexandre Bari, Cons. Marcelo Lima Dias e Cons. Rolf Stauffenegger. Ela é uma Comissão permanente e faço aqui o convite a todos os conselheiros que queiram participar dela, que se inscrevam na próxima eleição, porque é um trabalho realmente compensador. Só espero que na próxima jornada dessa Comissão possamos realizar um sonho antigo de muitos associados: a instituição da figura do associado atleta honorário, sonho antigo que, infelizmente, tem sido barrado por pessoas que não entendem a importância desse projeto para o futuro do nosso clube e dos nossos filhos. Boa noite. – **PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheiro. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. Roberto Altieri. – **Cons. ROBERTO ALTIERI:** Boa noite membros das 3 Mesas, Sergio Nabhan. Primeiro, quero dizer que gostei muito do evento da "Carnivoria". Achei excelente, independente dos problemas, considero mais importante a inovação. Acho que é o caminho. Vamos encontrar uma ou outra não conformidade, mas, o mais importante, é a transparência com que tratamos a informação. Chegaremos ao melhor caminho, porque não existe nada perfeito, apesar de em certos momentos termos defendido a perfeição. Se eu tivesse que falar da antiga Diretoria, diria que ela foi igualmente dedicada em corrigir não conformidades. Só vim aqui falar que do dia 14 a 16 de maio, no Blue Tree São Paulo, haverá um evento do Congresso Internacional de Compliance e, para quem estiver interessado, as inscrições já estão abertas. Há um outro assunto muito importante, sobre o qual não sei se a Diretoria Executiva está discutindo, que é a Lei Geral de Proteção de Dados. Não sei se temos aqui a noção da importância dessa lei como marco regulatório na preservação das informações pessoais dos indivíduos. Ela é aplicável a toda pessoa jurídica que exerça atividade econômica ou não, pública e privada, e efetivamente, ela defende a pessoa física. O clube trata e armazena informações pessoais dos associados. Em recente Medida Provisória, inclusive talvez em razão da falta de estrutura governamental, se prorrogou o prazo de implementação da lei, que será agosto de 2020. Não obstante, é necessário que o clube, assim como todas as instituições, pessoas jurídicas, estejam cientes de que o trabalho de preservação das informações não é simples. Na verdade, traz como princípio, transparência e segurança. A finalidade é importante. É necessário saber porque se armazenam os dados: será preciso que a pessoa jurídica indique a pessoa controladora e a pessoa que processa e transfere os dados. Também é necessário que o clube identifique efetivamente a finalidade, porque toda e qualquer informação pessoal está sujeita a termo de consentimento. Isso significa que alguns dados que não sejam utilizados para consecução do objetivo social do clube, ficam sujeitos à termo de consentimento. Aquele que tiver sua informação no banco de dados, que não for ligada ao legítimo interesse do clube, tem direito de pedir que os dados sejam apagados, para que sejam modificados, para que não sejam transferidos. É uma situação muito difícil de se lidar, principalmente por se tratar de matéria recente. O Judiciário ainda não se deparou com isso, mas muito provavelmente ainda enfrentaremos relevantes discussões jurídicas acerca do tema. Acho importante que o departamento jurídico do clube, a Diretoria e o Conselho, na medida em que têm obrigação de identificar os riscos inerentes à nossa atividade, criem regras, principalmente porque as regras não estão vindo do Conselho, mas estão sendo impostas ao clube por uma obrigação legal. Era o que eu queria dizer, pois considero importante. – **Consª. Vit. SILENI ROLLA:** Só para corroborar com essa necessidade, vou apresentar uma situação. Outro dia em uma palestra, ouvi algo que achei importantíssimo, para entrar na nossa cabeça rapidamente. Uma criança ao entrar num condomínio ou num clube em São Paulo, muitas vezes precisa declinar seu RG, seu nome completo, seu endereço. Esses dados ficam lá. Uma segunda informação que tive também de um palestrante importante, foi com relação às farmácias. Quando a pessoa adquire remédios mensalmente, principalmente idosos ou doentes crônicos, que utilizam medicação de uso contínuo ao longo da vida, ela tem seus dados repassados para planos de saúde, o que pode causar problemas em caso de adesão. A importância vai daí até às multas pesadíssimas que podem chegar. Neste sentido, sua abordagem é muito importante. – **Cons. ROBERTO ALTIERI:** Agradeço. – **Consª. Vit. SILENI ROLLA:** O senhor pode confirmar isso? – **Cons. ROBERTO ALTIERI:** Deixando clara a situação, isso tem muito a ver com critérios de governança. Temos a obrigação de identificar riscos, como Conselho, como gestores, como Conselho Fiscal, como Mesa do Conselho. Quando o clube tem concessionários, eles podem estar compartilhando informações de associados com seus concessionários, e a lei estabelece responsabilidade solidária entre quem armazena, quem processa e quem transfere os dados. Não vou exigir consentimento em relação a todos os dados pessoais, mas existem alguns que demandam consentimento e estão suscetíveis a serem eventualmente apagados ou modificados, o controlador do dado tem que saber e ter a rastreabilidade da informação, a origem, porque aquele que transfere está solidariamente responsável por aquele que processa o dado. Às vezes as pessoas não entendem a gravidade disso, mas a lei chegou até aqui em função de um movimento na Europa. A primeira lei de proteção de dados que surgiu foi na Europa e estamos refletindo um modelo que é internacional de reciprocidade. – **PRESIDENTE:** Conselheiro, por favor, conclua seu raciocínio. – **Cons. ROBERTO ALTIERI:** Só deixando claro. O mínimo que o clube tem que ter é o controlador e o processador. Segundo, é mais fácil controlar o associado pela carteirinha, do que pela impressão datiloscópica, porque esta, além de não estar no Estatuto, é um dado extremamente sensível e terá que haver um triplo controle, porque perder este dado da impressão datiloscópica pode gerar um prejuízo muito maior do que a segurança que queremos assegurar com ela, que é entrar e sair do clube. Deveria ser feito por carteirinha, que é o que o Estatuto diz. – **PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheiro. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. Renato Cordani. – **Cons. RENATO CORDANI:** Boa noite senhores, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Mesa do Conselho. Estive desde terça-feira da semana passada no Troféu Brasil Maria Lenk de Natação, que terminou ontem, e tive a grata surpresa de ver o Paineiras lá representado. No ano passado eu estava lá como dirigente da

Confederação, conforme eu então era, e tive o desprazer de ver que o Paineiras não estava participando. Fazendo um breve histórico, o Paineiras começou a se destacar nessa competição na década de 80, com Adriana Rogerio e Luciana Fleury, duas sócias que lá ganharam medalhas. Depois veio a era do William, Davi de Castro, Rodrigo Messias, que também ganharam medalhas e a última medalha dessa geração, foi conseguida por mim, em 94, já faz 25 anos. Na década de 2000, a turma do Wlad, com a Julia Gerotto e o Caio Serebranick, também obtiveram medalhas, tendo sido nossa última medalha nesta competição a da Julia Gerotto, em 2011. E neste ano, tive o prazer de assistir a Natália de Lucas ficar em terceiro lugar no nado 100m costas, tendo até mandado num grupo de WhatsApp de conselheiros a informação sobre essa medalha da Natalia de Lucas. Ela é uma atleta que veio este ano para o Paineiras, confiando no trabalho do Wlad e na estrutura do Paineiras. Acho que o Nabhan ainda não tinha esta informação para passar, então eu peço uma salva de palmas para essa atleta. No entanto, a Natalia, como acabei de dizer, já veio pronta, tendo sido atleta do Pinheiros e do Flamengo. No ano passado ela estava no Flamengo, mas acreditou no trabalho do Wlad e veio nadar com ele, que fez um ótimo trabalho, levando-a à conquista dessa medalha. Se ficasse em segundo, uma posição a mais, ela iria para o Pan, pois a Maria Luisa Peçanha que, ganhou dela, vai para o Pan. Foi quase, bateu na trave! Seria nossa primeira atleta convocada para o Pan. No Paineiras nunca tivemos um nadador em Panamericano e nem em Olimpíadas. Mas podemos sonhar com isso justamente com essa geração que o Nabhan mencionou, os dois atletas que foram para o Sulamericano Juvenil, com 14 e 15 anos. A Stephanie tem 14, vai fazer 15 em outubro, e o Lucas acabou de fazer 15, os dois são de 2004. Coincidentemente são da idade do meu filho. Meu filho nadava com eles, mas não nada mais. O Lucas Tudoras conseguiu 15 medalhas no Sulamericano Juvenil. Foi um recorde no número de medalhas. A Stephanie conseguiu 9, o que também é um absurdo. Juntos, 24 medalhas. Inclusive, participaram do mesmo revezamento, revezamento misto. A Stephanie é sócia, filha do Bruno e da Natalie. O Bruno nadava comigo e hoje a filha dele é uma estrela. O Tudoras é militante, mas é um militante que começou aqui desde o Petiz 1 e está aí com a turma; é um cara super dedicado que todas as crianças adoram; é o primeiro a chegar e o último a ir embora. Queremos que essa geração chegue lá em cima no Troféu Brasil e que consigam, eventualmente, aquilo que ninguém conseguiu aqui no clube. Muito obrigado. **– Cons. ALESSANDRO PAGANO:** Cons. Renato, apenas um esclarecimento. Gostaria de dizer que o Cons. Renato, que está na tribuna, além de todos esses campeonatos citados na década de 80, foi também campeão Sulamericano e Panamericano. Ele esqueceu de citar isso e eu estou citando, para lembrança do Clube Paineiras. Estou abrindo mão do meu pronunciamento para que a reunião ande mais rapidamente, porque quanto menos pronunciamentos tivermos melhor, Sr. Presidente. Obrigado. **– Cons. RENATO CORDANI:** Obrigado, Pagano, mas é mentira, tá? **– Cons. ARIOVALDO RABELLO:** Gostaria de fazer um aparte. Primeiro, eu gostaria que quando falássemos dos atletas paineirenses, não citássemos mais se são sócios ou não. Acho que ser atleta do Paineiras é um orgulho, e como o Tudoras, que o Cordani acabou de colocar, é um militante, mas está sempre aqui, não conhece outro clube e é um cara que tem a identificação da família paineirense. E todos que aqui estão, são parte da família paineirense. Quero também realçar que além do apoio que a Diretoria está dando, este Conselho também está dando apoio com as normas e o orçamento que vem melhorando cada vez mais com o passar dos anos, pensando nos nossos atletas. Além de dar parabéns à Diretoria, gostaria de dar parabéns a este Conselho, que colaborou para que isso acontecesse. **– Cons. RENATO CORDANI:** Obrigado, pelo aparte, Cons. Ari. Completando, o Lucas Tudoras saiu direto da escola para o Paineiras. Nunca conheceu outro clube e de fato faz parte da nossa família. A menção dele ser militante, não é por menosprezo; muito pelo contrário, é pela transparência, para explicarmos a todos como as coisas acontecem, a natureza do título da família. Muito obrigado. **– PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheiro. **– SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. José Leandro Hernandez Salinas. **– Cons. JOSÉ LEANDRO HERNANDEZ:** Boa noite, obrigado pela palavra. São dois os tópicos que acho importante ressaltar. Já falamos do evento do final de semana e simplesmente quero reconhecer a coragem de trazer um evento diferente ao clube e, especificamente, o trabalho da Diretoria e do Artur, porque embora existam coisas a melhorar, o único dia em que não teremos o que melhorar será o dia em que não estaremos mais aqui. A coragem de trazer esse tipo de evento contribui também para fazermos jus à reforma estatutária, que busca trazer mais jovens para cá. Eventos desse tipo são do interesse dos jovens e trazem de volta esses meninos e meninas que deixaram de vir ao clube. Foi muito interessante fazer essa nova experiência e dou parabéns pela organização. A segunda coisa sobre a qual quero chamar a atenção é que sou ciclista, vou e volto todos os dias de bicicleta para o meu trabalho. Uso muito o acesso aqui no clube à faixa de pedestres. Talvez muitos de vocês não estejam na situação de serem pedestres ou ciclistas, mas os carros praticamente ignoram as faixas de pedestres do clube. Gostaria de trabalhar, talvez com o Luciano ou com a Diretoria, a fim de buscar com a Prefeitura a colocação de lombadas, mais próximas das faixas de pedestres; ou ainda melhor, colocar uma daquelas faixas de pedestres em relevo, como a que tem na alça de acesso ao Shopping Eldorado, que permite ao pedestre, ou ciclista no meu caso, conseguir cruzar em segurança. Vejo todos os dias funcionários do clube em risco, para chegar a tempo no trabalho e os carros simplesmente não param. Então, pergunto se alguém pode me ajudar com isso. Também precisamos organizar o bicicletário e eu gostaria de contribuir nessa parte. Obrigado. **– PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheiro. **– SECRETÁRIO:** Com a palavra a Cons^{a}. Adriana de Marco Brancato Pilli. **– Cons^{a}. ADRIANA PILLI:** Boa noite, conselheiros, conselheiras, membros das Mesas, diretores presentes. Na verdade, gostaria de fazer três agradecimentos e uma constatação. Um deles é que, apesar da demora para resolver a questão da manutenção do parquinho, com problemas que vinham desde o ano passado e que poderiam ter causado mais acidentes, hoje a empresa responsável estava aí trocando e ajustando as coisas. Ele foi todo montado para que tudo fosse solucionado. Quero então agradecer ao diretor por ter se empenhado. Outro

agradecimento é dirigido à Ouvidoria e à Diretoria, pela rápida troca das banheiras que estavam quebradas e dos tapetes que já deveriam estar inutilizados há um bom tempo, na piscina Kids. As banheiras estavam quebradas e às vezes crianças se machucavam, se cortavam. Mas agora estão novas, então obrigada. Por fim, quero agradecer a oportunidade de conhecer e conversar com o diretor Antonio Fiaschi Teixeira, aqui presente. Passei-lhe algumas sugestões, ideias, reclamações de associados, ele ouviu e em menos de 1 semana me deu um retorno, dizendo que tudo já estava sendo encaminhado para os devidos departamentos. Um dos pontos citados por ele, sobre o qual até o Presidente já falou, é a fila de espera da piscina Kids, que deve diminuir significativamente, pois já estão vendo possibilidades para isso. Quero agradecer e desejar que continuem assim, todos se ajudando e fazendo um clube melhor para todo mundo. É só. Obrigada e boa noite. – **PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheira. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra a Cons^{a}. Vit. Sileni Monteiro de Arruda Rolla. – **Cons^{a}. Vit. SILENI ROLLA:** Senhores membros das 3 Mesas, senhoras e senhores conselheiros, senhoras e senhores presentes. Queria mais uma vez reafirmar nossa necessidade de adotarmos uma governança com práticas de "*compliance*". A despeito de muitos não entenderem a necessidade e a qualidade disso, eu venho para enfatizar. Quero dizer que teremos a oportunidade de apresentar um momento com palestrantes especializados que estarão aqui para esclarecer todas as dúvidas que conselheiros, ou mesmo associados, possam ter, a fim de entender a segurança que isso significa para o nosso clube, para a nossa entidade. Se temos dificuldade hoje em conseguirmos patrocínios, e todos estão com o Balanço na mão, vamos ver o que conseguimos ao longo do ano. É muito difícil. Imagine se não tivermos "*compliance*". As empresas não farão mais nenhum patrocínio, nem lei de incentivo para entidades que não tiverem "*compliance*". Então, é muito importante. E não é só "*compliance*"; é governança. Não temos que ter medo porque não vai oprimir Diretoria, não vai oprimir Conselho. Pelo contrário, vai dar segurança porque simplesmente é o cumprimento das regras por nós aprovadas e estabelecidas, que devem ser cumpridas. Se alguém não quiser cumpri-las, que não esteja sentado em cadeira de responsabilidade porque poderá lhe ser imputada falha no seu cumprimento. "*Compliance*" não julga, não pune; só anota e indica para haver a correção. Era só o eu que queria dizer e agradecer. Quanto ao evento novo que aconteceu, lembrei-me de um evento que ocorreu na minha gestão, feito com muito entusiasmo, mas que saiu errado. Foi um rodízio de pizza. O pessoal ficava na porta de saída esperando a pizza, porque a pizza não chegava na mesa. Cometemos um único erro: não calculamos a tiragem do forno. Como resultado, tínhamos um monte de gente em todas as mesas, o salão lotado e as pizzas não assavam no tempo necessário para atender a demanda. De qualquer maneira, parabéns. Os erros corrigidos dão certo. Muito obrigada. – **PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheira. – **SECRETÁRIO:** Com a palavra o Cons. Vit. Daniel Fausto Dell'Aquila. – **Cons. Vit. DANIEL DELL'AQUILA:** Primeiro, boa noite a todos. Na última reunião, quando recebi o título de Conselheiro Vitalício, acabei ficando pouco tempo. Passei uma mensagem à Diretoria Executiva justificando minha ausência. Eu estava no hospital com um familiar adoentado e não quero que pareça falta de consideração para com o início da nova gestão, pela qual tenho todo respeito. Outra coisa que eu quero dizer é que, como atleta participei de 2 jogos pan-americanos e 6 campeonatos mundiais. Vivi minha vida basicamente em torno do estudo e do esporte, e fico muito feliz em ver atletas representando nosso clube, São Paulo e o Brasil no mais alto nível, tá Cordani? Sei também do seu valor, mas acho que você sabe que este Conselho, juntamente com a Comissão de Avaliação Esportiva e a boa vontade de todos, aprovou as medidas que possibilitaram termos agora acesso ao que agora está sendo tão bem realizado. Não que houvesse desinteresse em ter esses atletas, mas não dispúnhamos do procedimento legal para fazê-lo e não agimos fora da legalidade. Um outro aspecto que quero considerar é que não queremos ser como outros grandes clubes, cujos nomes não vou citar por delicadeza, que em determinadas modalidades só têm militantes. Temos o cuidado de que esses militantes sejam espelhos para o pessoal do formativo, para os jovens do competitivo e para os atletas que estão no competitivo mais forte. Isso vai puxar a corrente, num ciclo positivo, para termos atletas diferenciados. Como o Nabhan não teve tempo para falar, eu queria dizer também que tivemos aqui um evento do jiu jitsu, que está se esforçando muito. O Pardini é o diretor, fez um evento com o pessoal do Paulistano, do Pinheiros e da Hebraica, em moldes muito interessantes. O evento está integrando nessa modalidade o espírito esportivo com um espírito bem familiar. Vemos filhos e pais treinando juntos, envolvidos num bem comum, que é o esporte e a formação do elo familiar. Outro ponto a comentar é que na semana passada estive em Brusque com a modalidade de judô. Ano passado estivemos representando o Paineiras primeiramente, depois a seleção paulista e tivemos dois atletas que se sagraram campeões brasileiros na categoria 13 anos: o Caio e o Lucas. Isso é motivo de orgulho para nós, pois são garotos formados desde pequenos, com 4 ou 5 anos, no clube e hoje começam a mostrar este valor. Acho que era isso que queria falar. Cordani, quer falar alguma coisa? Pois não. – **Cons. RENATO CORDANI:** Sim, um aparte. Já que você me citou, só queria deixar claro que no ano passado de fato não houve participação do Paineiras, mas eu não estava querendo imputar responsabilidade à sua gestão, até porque tudo que estamos colhendo hoje, esses atletas como o Lucas, a Stephanie, até a própria estrutura do Paineiras que permitiu a vinda da Natalia de Lucas, vem de gestões anteriores como a sua. Então, só citei o fato de que no ano passado não havia nenhum paineirense, o que me deixou chateado. Neste ano tinha e vim à tribuna dizer e agradecer. Só isto. – **Cons. Vit. DANIEL DELL'AQUILA:** Com certeza, todo mundo sabe do seu caráter. Queria só citar que com relação à parte esportiva, que é a que conheço, essa Diretoria vem se empenhando para que se cumpra a contento em cada modalidade, sem levar em conta o lado político. Muito obrigado e boa noite a todos. – **PRESIDENTE:** Obrigado, Conselheiro. Passamos agora ao item **"e"** do Expediente: comunicações do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Em primeiro lugar passo a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal. – **Pres. Conselho Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Boa noite a todos. Só vamos nos manifestar na Ordem do Dia. – **PRESIDENTE:** Obrigado. Passo a palavra ao Presidente da

Diretoria Executiva. O senhor tem 10 minutos, Presidente. – **Pres. Diretoria Executiva SERGIO NABHAN:** Dando sequência à nossa explanação, pela ordem, o Cons. Vit. Spina colocou a questão da "Carnivoria", mas acho que já ficou esclarecido, todos já falaram, acredito que não há mais dúvida sobre isso. Com relação às filas de espera, vivemos esse problema há muitos anos e estamos fazendo um estudo, um plano de expansão do clube, para justamente absorver todas as filas de espera, acomodando melhor os atletas. Realmente na parte cultural também há filas de espera. Já abrimos imediatamente novas turmas, pois existe uma preocupação desta Diretoria em resolver essas questões a médio prazo. Não é fácil, requer uma série de investimentos, mas acredito que, com a união de todos, consigamos solucionar o problema. Com relação ao que disse o Cons. Noriega, nos deparamos com esta situação da escola de inglês logo que assumimos. Já estamos enviando cartas-convite para outras escolas e acredito que teremos novidades até o meio do ano, para dar continuidade a essa importante atividade do clube. Acho que rapidamente teremos resposta para isso. Com relação ao Cons. Cordani, eu agradeço, porque complementou o que não tive tempo de falar, com todos os detalhes, mas só dizendo que, além das conquistas no Chile, eles conseguiram 9 recordes sulamericanos. Quer dizer, é um fato super representativo para nós. Sobre o que trouxe o Cons. Hernandez, estamos fazendo um estudo para alterar o bicicletário. Já sabemos do problema e o Mansur está trabalhando intensamente nisso. Além do bicicletário, estamos tentando melhorar o acesso naquela rua para guardar as motos, dando maior comodidade a todos. Estamos, inclusive, adquirindo iluminação para a rua porque ela é muito escura e tivemos alguns problemas nesses dias, com um atropelamento. Então vamos iluminar toda a rua até o final do P2. Já tivemos contato com o Secretário de Transportes para fazer uma rotatória, alterar as faixas, enfim, fazer um reestudo a fim de melhorar o nosso acesso. Acredito que conseguiremos isso rapidamente. A Consª. Vit. Sileni falou mais uma vez do "*compliance*" e ela sabe da nossa posição, de que somos completamente a favor do mesmo. Citei na última reunião que já tivemos um encontro com a KPMG, empresa especializada que já faz o "*compliance*" do Clube Pinheiros. Inclusive os estou convidando para virem ao clube fazer uma explanação aos associados e conselheiros. É um assunto que tem que evoluir. Sobre o que disse o Cons. Vit. Daniel, tudo tranquilo. Obrigado pelas palavras e tenha certeza de que nossa gestão não tem viés político nenhum. Mesmo. Queremos o Paineiras em primeiro lugar e acreditamos que todos aqui têm um olhar para o clube independente de grupo partidário. Nossa obrigação como Diretoria é manter este clima. Não mudaremos nosso rumo por causa da política. Teremos eleições agora, boa sorte para todos. Você já foi presidente, sabe que não participamos e não queremos participar. Vamos fazer tudo da forma que está no Regulamento. Desejo boa sorte a todos e que os conselheiros eleitos venham colaborar com o clube. Bom, na prática é isso. Acredito que da minha parte está tudo ok. Obrigado. – **PRESIDENTE:** Obrigado, Presidente Nabhan. Encerro o Expediente às 21h10min.. Passamos agora à Ordem do Dia. Solicito ao Sr. Secretário que informe o quórum. – **SECRETÁRIO:** O quórum é de 70 Conselheiros, sendo 63 Eleitos e 7 Vitalícios, mais o Presidente do C.D. – **PRESIDENTE:** Ordem do Dia: Conhecimento e discussão do Relatório do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Receita e Despesa e Contas prestadas pela Diretoria Executiva, bem como o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 2018, e deliberar sobre tais peças. Primeiramente passarei a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal para sua manifestação. O senhor tem 10 minutos. Só um momento, temos uma retificação do quórum. – **SECRETÁRIO:** O quórum é de 68 Conselheiros, sendo 61 Eleitos e 7 Vitalícios, mais o Presidente do C.D. Tivemos saídas por questões médicas. Saíram com autorização da Mesa: Cons. Luiz Hildebrando Bessa Rodrigues, Cons. Eugênio Reynaldo Palazzi Júnior e Cons. Roberto Altieri. – **PRESIDENTE:** Solicito ao Diretor Tesoureiro da gestão anterior que tome assento à Mesa, por favor, assim como outros membros da Diretoria anterior que quiserem fazer parte, Presidente Daniel. – **Cons. Vit. DANIEL DELL'AQUILA:** Só um esclarecimento. Se me recordo bem, nas gestões anteriores a Diretoria que ia apresentar as contas do último ano era a Diretoria atual, não era assim? – **PRESIDENTE:** Não. – **Cons. Vit. DANIEL DELL'AQUILA:** Não? Eu não apresentei as contas do Sergio? A pessoa apresenta, mas a Mesa continua, não sai todo mundo, não é? – **PRESIDENTE:** Acho que não. Não há problemas. – **Cons. Vit. DANIEL DELL'AQUILA:** Porque na verdade é de todos, não é uma coisa política; é algo objetivo. – **PRESIDENTE:** Não é política. Fiquem à vontade. Presidente Lazarini, a palavra é sua. – **Pres. Conselho Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Boa noite a todos. Em relação ao Balanço Patrimonial de dezembro de 2018, cabe destacar que esse relatório foi aprovado sem ressalvas pela Auditoria Externa. Da mesma forma, o Conselho Fiscal analisou o relatório da Diretoria e aprovou integralmente as contas de 2018. Sobre o Balanço Patrimonial, conforme consta do nosso parecer, na página 10 existem alguns pontos a ressaltar. A liquidez corrente ficou em 2,4, melhor que a de dezembro de 2017 e também que a de setembro de 2018. São os dois indicadores: o anterior e o de dezembro do ano retrasado. Como já comentamos, o ideal para o clube é uma liquidez acima de 1,5, ou seja, para cada R$ 1 mil a pagar no curto prazo, que o clube tenha R$ 1.500 a receber. Este é um conceito de liquidez corrente. Se vocês olharem, nós temos R$ 20 milhões a receber em dezembro de 2018, entre caixa e outras contas a receber e R$ 8 milhões a pagar. A divisão de 20 por 8, dá 2,5. É uma situação absolutamente confortável. Entendemos que 1,5 é o mínimo desejado para o clube. Em relação ao endividamento houve uma pequena melhora, uma redução de 8% para 7%. O endividamento significa: do ativo total do clube, que está avaliado hoje em R$ 169 milhões, e deste valor que a contabilidade apura a cada mês, 7% se referem a recursos de terceiros. Isso é o que se convenciona chamar de endividamento. Esses recursos de terceiros não são empréstimos. O clube não tem nenhuma dívida. A dívida do Bradesco já foi paga. Trata-se de contas a pagar como salários e fornecedores. São os itens normais operacionais do clube. 7% é absolutamente confortável. Isto é o que é importante destacar sobre o Balanço. Quanto ao Demonstrativo de Resultados, que é a peça que está na página 11, as receitas do clube somaram R$ 63,6 milhões, 20% acima do orçado de R$ 62,2 milhões. A principal diferença se refere ao recebimento do valor

de um processo contra o clube Vasco da Gama no valor de R$ 1,5 milhões, que não havia sido orçado. Em relação às Despesas, a soma foi de R$ 60 milhões, exatamente o valor orçado. Houve um superávit de R$ 724 mil que está na última linha do Demonstrativo de Resultados e o orçamento previa um equilíbrio, portanto, zero. Então, o resultado medido pelo superávit foi superior ao valor orçado. Sobre o plano de investimentos, que aqui denominamos de Taxa Patrimonial, as Receitas foram iguais ao valor orçado, como se vê na página 12. As Receitas somaram R$ 8,3 milhões, exatamente o valor que havia sido orçado. Os investimentos em obras somaram R$ 1 milhão versus um orçamento de R$ 5,8 milhões, portanto, R$ 4,8 milhões menor. Prevíamos fazer a primeira fase da piscina multiuso, no valor de R$ 2,5 milhões e o complemento das quadras de tênis, no valor de R$ 1,3 milhão. Nenhum dos projetos foi iniciado, segundo informação da Diretoria Executiva, por questões de liberação da Prefeitura. Nos demais itens, que estão nas páginas 13 e 14, não há variações relevantes que mereçam destaque. Em seguida, a Diretoria Executiva, o Ricardo, vai fazer comentários mais detalhados dos principais itens do Relatório Financeiro e nós permaneceremos à disposição para esclarecer o que vocês julgarem importante. Muito obrigado. – **PRESIDENTE:** Obrigado, Presidente Lazarini. Passo a palavra ao Diretor Tesoureiro José Ricardo Guimarães. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Presidente Lazarini, posso pedir uns esclarecimentos à Vª. Sª? Estamos com um superávit de .7 é isso? – **Pres. Conselho Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Superávit de R$ 724 mil. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Caso tivéssemos feito a piscina, por R$ 2.5 mil, teríamos uma reversão desse superávit. Caso não tivéssemos o dinheiro do Vasco e tivéssemos feito as quadras por R$ 1.3, estaríamos com um valor por volta R$ 4 milhões negativo. Seria essa a conta? – **Pres. Conselho Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Não. Em relação aos investimentos da piscina multiuso e das quadras, trata-se da conta Patrimonial, conta de Investimentos, que não transita pela conta de Resultados. É a conta que está na página 3. Todo ano temos um Plano de Investimentos que prevê Receitas Patrimoniais e Despesas Patrimoniais. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Tudo bem... – **Pres. Conselho Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Essas Receitas Patrimoniais e Despesas Patrimoniais, se tivessem sido feitas teriam apresentado equilíbrio, não teria nenhum impacto aqui no Resultado. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Mas a conta do Vasco, sim... – **Pres. Conselho Fiscal LUIZ CARLOS LAZARINI:** Só para completar, em relação à sua outra observação, a receita de um processo entra em Outras Receitas. Esse processo é antigo e depois o Ricardo pode detalhar, realmente esse não tinha sido previsto e foi efetivado. Se tirasse essa receita do processo contra o Vasco teríamos um prejuízo da diferença que seria, portanto, R$ 800 mil. – **Cons. ADOLFO DO CARMO:** Ok. Obrigado. – **Ex-Diretor Tesoureiro JOSÉ RICARDO GUIMARÃES:** Boa noite Presidente, boa noite aos representantes da Mesa do Conselho Deliberativo, boa noite aos representantes da Mesa do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. Gostaria de fazer uma reparação, sou o ex-Diretor Tesoureiro, nosso Diretor Tesoureiro atual é o Sebastião, que está aqui. É um prazer estar de volta aqui a este púlpito. Para mim foi uma surpresa; não sabia que eu teria que vir apresentar as contas, mas o faço com imenso prazer, mesmo porque o fazemos com orgulho. Voltar a este púlpito, hoje não sendo nem mais conselheiro, é um prazer. A apresentação que vou mostrar não tem nenhuma modificação do que recebi porque achei que estava perfeita e não fiz nenhuma edição. Estou apresentando exatamente os "*slides*" que recebi do gerente financeiro, que foi inclusive compartilhado com o diretor e toda a Diretoria, de forma que, para mim os números estão muito claros e eu gostaria de ter a oportunidade de mostrá-los a todos. Estes são os principais pontos que vou abordar e entrarei em mais detalhes em cada um deles. O primeiro é o superávit de R$ 724 mil. As Receitas ficaram 2% acima do orçado e em relação ao ano anterior caiu um pouquinho, -2%. Depois podemos falar sobre isso. Abrindo essas receitas, inclusive esclarecendo a dúvida do Cons. Adolfo, temos a Taxa de Manutenção, muito próxima ao orçado. Quanto à Venda de Títulos, me lembro bem que quando aqui apresentei o orçamento, tínhamos previsto um valor por volta de R$ 8 a R$ 8,5 milhões. O Conselho Deliberativo pediu que fosse a R$ 10 milhões, e colocou isso como meta. Tentamos e conseguimos vender R$ 9,5 milhões em títulos. Em relação a Patrocínios, já tínhamos a verba estimada. Em Outros, existe a verba do Vasco e o outro valor de R$ 792 mil é referente a um incentivo fiscal que recebemos, e ele entra e sai. Isso gerou uma Receita muito próxima à do orçamento, ou seja, houve uma variação de 2%. Olhando as Despesas, vemos que também ficaram muito alinhadas ao que foi estimado. A variação é praticamente inexistente e se nos aprofundamos neste detalhe, vemos que boa parte das Despesas estão abaixo do orçamento, com exceção da área de manutenção. Na área de manutenção me lembro que no segundo semestre me dirigi ao Conselho Deliberativo apresentando algumas demandas importantes e urgentes, que representavam risco para o clube. Ao mesmo tempo, existia uma empresa de consultoria que fazia um trabalho de avaliação da manutenção do clube, em função de uma emenda do Conselho. Aqui gastamos um pouco mais, 8%, mas isso já era de conhecimento do Conselho Deliberativo, antes do fato ocorrer, pois já havíamos conversado sobre o tema. Serviços Públicos representou um desafio no ano passado, mas ficamos muito próximos ao orçamento, inclusive abaixo. No tópico não temos mais nenhuma grande variação. Em Outros ficamos 5% acima, com coisas bem separadas, nenhuma de grande relevância. Nas Contingências, nossa provisão para inadimplência basicamente ficou abaixo, e por incrível que pareça, apesar da crise, foi mantida sob controle. Darei alguns detalhes medindo 30 dias, 60 dias, 90 dias e 1 ano. Nas Contingências tivemos um valor real muito acima do esperado, devido a duas causas trabalhistas que impactaram em um valor aproximado de R$ 1 milhão. Uma é a ação de um médico, se não me falha a memória, de 2007, e outra é uma demanda trabalhista causada em 2015, ou 2016, cujo processo chegou a um risco que pela revisão dos advogados nos obrigava a fazer a provisão, que não era esperada no orçamento. Com isso chegamos aos R$ 724 mil de superávit. O índice de liquidez a que o presidente do Conselho Fiscal estava se referindo, ficou em 2,49. Foi falado 2,4, mas 2,49 é basicamente 2,5 contra um índice de 2,17 no final do ano passado. É importante dizer, que neste ano fizemos um depósito em dinheiro

de R$ 3,3 milhões sobre aquela parte incontroversa da discussão com a Prefeitura naquela causa da peteca. Isso fez com que o nosso passivo caísse significativamente, mas chegamos a um índice de liquidez de 2,49, o que é muito interessante para o clube, indicando uma situação sólida. Se olharmos o que aconteceu nos últimos 9 ou 10 anos na base de arrecadação, estamos chegando ao final de 2018 com 5 ou 6 pontos percentuais a mais, comparada à que tínhamos em 2014, mesmo levando em conta a economia brasileira no período. Ou seja, a economia contraiu e temos 117, contra os 123 que tínhamos no ano de 2014. Apesar disso, conseguimos uma venda de títulos agressiva nos últimos 3 anos, considerando inclusive o impacto da demanda dos idosos. Com a reforma estatutária colocamos 100 títulos à disposição dos idosos, mas apenas 24 títulos foram utilizados. Ao final do ano de 2018 ficamos com 471 títulos em estoque, incluindo os 24 títulos a mais. Na última reunião surgiu uma pergunta sobre a emenda dos dependentes. O que aconteceu com a emenda dos dependentes? Vejam aqui no ano de 2017 o número de dependentes mês a mês. Aqui está o número em 2018, com a nova taxa de dependentes implantada após a reforma estatutária. Não entro no mérito da questão dos dependentes, estou apenas apresentando os números. O que ocorreu foi que ao longo do ano o clube perdeu R$ 2.156 mil de receita. Ou seja, a receita foi impactada em R$ 2.156 mil comparada ao ano anterior devido a essa emenda. Naturalmente trouxemos mais dependentes, e pode-se ver mês a mês o número de dependentes acrescido na base. Vejam que ao final do ano de 2018 tivemos 469 dependentes a mais, um pouquinho abaixo da proposta, o que gerou o impacto financeiro mencionado. Quanto à inadimplência o quadro é muito interessante. Vejam que ao final de 2018, para 1 ano de atraso temos 2,5%. Comparando com anos anteriores, em dezembro de 2015, por exemplo, tínhamos 3%. Em dezembro de 2014, 2,2%. A crise teve um efeito maior nesse período, mas conseguimos terminar o ano com 2,5% para 1 ano de atraso. 2,7% para 6 meses; 4,9% para 90 dias; e assim por diante chegando a 9,5% em 30 dias. Tradicionalmente, se compararmos com anos anteriores, vemos que temos números bastante saudáveis em dezembro de 2018, se comparados com as outras colunas. Dentro de Investimentos temos as Obras em Andamento. Aqui tínhamos orçado R$ 5,8 mil e gastamos R$ 1 milhão. Por que gastamos menos? A diferença está basicamente em dois projetos: primeiro a piscina, para a qual tínhamos R$ 2,5 milhões e não conseguimos fazê-la porque a Prefeitura não aprovou, ficando esse dinheiro no caixa. Temos também o R$ 1,3 milhão das quadras de tênis e se somarmos as duas, chegaremos a esse valor. Em adendo ao que o Conselheiro falou, gostaria de dizer que o índice de liquidez ficou em 2,5 e, se por acaso, tivéssemos gastado plenamente esse dinheiro, ele chegaria a 2,1, o que ainda está muito acima do índice ideal, que tradicionalmente tem ficado abaixo desse número. Bem, esses são os grandes números e terei o maior prazer em responder qualquer pergunta. – **Supente do Cons. FERNANDO VARELLA:** Boa noite. Estou analisando o Relatório e gostaria de um esclarecimento sobre alguns pontos que me chamaram a atenção. Se comentou bastante o índice de liquidez. Ao mesmo tempo, estou vendo que os reajustes nos últimos 2 anos foram na faixa de 2,5%, 3,5% e anteriormente na faixa de 8, 8,5%. Ou seja, tivemos reajustes abaixo da inflação e ao mesmo tempo conseguimos manter um índice de liquidez bastante razoável. Acompanhei bem os números, mas quais são os macroindicadores ou ações que levaram a isso, e se isso será sustentável ao longo dos próximos anos. – **Ex-Diretor Tesoureiro JOSÉ RICARDO GUIMARÃES:** Agradeço sua pergunta porque uma das coisas que têm me perguntado aqui no clube é: o que aconteceu neste período que o clube está com dinheiro? Faço então uma análise do triênio. Olhando pelo lado das Receitas, nos últimos 3 anos obtivemos R$ 36 milhões em venda de títulos. Olhando para trás, isto foi um salto se comparado à tendência. Pegando os últimos 5 anos, de 2015 para trás, vendemos aproximadamente uns R$ 25 milhões, o que dá uma média anual de 12 no triênio, contra 6 nesses anos. O número médio de venda de títulos nos últimos 3 anos foi R$ 56 mil por título, que tradicionalmente é uns 40% na média. Então, a Receita teve um impacto. Na Despesa, em 2016 tiramos R$ 6 milhões da base. Este valor equivale a aproximadamente 12 pontos percentuais na taxa de manutenção, deixando então a base mais enxuta. Nos últimos 3 anos a inflação foi 12% e demos só 6% de aumento, ou seja, o que ficou na base era sustentável para suportar os próximos anos, seguramente, com uma boa administração, que garantisse o potencial para o clube se manter numa situação forte. Havendo o investimento da piscina e das quadras de tênis, fecharíamos o ano com 2,1, mas com 2,5, teremos uma base de custos um pouco mais enxuta para os próximos meses. Alguma pergunta mais? – **PRESIDENTE:** Obrigado, Ricardo. Senhores conselheiros, não há inscritos na Ordem do Dia. Declaro encerrada a discussão. Vamos passar ao processo de votação, que deverá ser feito por Manifesta Evidência. Colocarei em votação a aprovação das Contas. Peço que todos permaneçam sentados e para a aprovação das Contas solicito aos conselheiros que se levantem. Quem for a favor da aprovação das contas se levante; quem for contra, fique sentado. Aprovado por Manifesta Evidência. As contas estão aprovadas. Solicito o referendo do plenário para o resumo da ata. Referendado. Encerro a presente reunião às 21h39min. Boa noite a todos. Os documentos relativos à sessão ficarão arquivados na Secretaria do Conselho Deliberativo e, para constar, foi lavrada a presente ata que, após aprovada, será assinada pelos Membros da mesa do Conselho Deliberativo presentes à sessão.

ATA APROVADA NA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 24 DE JUNHO DE 2019

CONSELHO DELIBERATIVO

CARIM CARDOSO SAAD
Presidente

EDOARDO GUGLIELMI
Vice-Presidente

SERGIO VIEIRA RODADO
Secretário

ATA Nº 04/19 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY, REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE 2019

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano dois mil e dezenove, realizou-se mais uma reunião do Conselho Deliberativo do Clube Paineiras do Morumby, em caráter extraordinário, em sua sede social, na Av. Dr. Alberto Penteado, 605, nesta cidade de São Paulo. Presentes, da Mesa Diretora: Presidente, Carim Cardoso Saad, Vice-Presidente, Edoardo Guglielmi e o Secretário, Sergio Vieira Rodado. Aberta a sessão, em segunda convocação, às 20h12min com a presença de 60 Conselheiros, sendo 53 eleitos e 07 Vitalícios, conforme assinaturas do Livro de Presenças: Daniel Fausto Dell'Aquila, Dulmar Vicente Lavoura, Flávio Bulcão Carvalho, Jorge Roberto Pagura, Luiz Antônio Dias Martins de Oliveira, Sergio Henri Stauffenegger e Sileni Monteiro de Arruda Rolla. Presentes também, da Diretoria Executiva, os Conselheiros regimental e estatutariamente impedidos de votar, Sergio Nabhan, Presidente, Fabiana Pedraza Sommer, 1º Vice-Presidente, Alexandre Galhardo Guerra, 2º Vice-Presidente, Erich de Barros Tavares, Secretário e Sebastião Luiz da Silva Filho, Tesoureiro. Do Conselho Fiscal: Luiz Carlos Lazarini, Presidente, Guilherme Ribeiro dos Santos Filho, Secretário. Justificadas as ausências de Alvimar Leite da Silva Junior, Marco Aurelio Scalise e Rodolfo Quevedo da Nóbrega. Diretores Presentes: Antonio Augusto Mirandez, Antonio Fiaschi Teixeira, Ilza Mari Komatsu, Luciano Fernandes de Melo Mansur e Patricia Camargo Padilha. - **PRESIDENTE:** Boa noite Srs. Conselheiros. Vamos dar início à Reunião Extraordinária nº 04/19, de 24 de junho de 2019, às 20h12min. Eu lembro que esta reunião também está sendo transmitida pela internet. Em primeiro lugar, gostaria de pedir um minuto de silêncio em homenagem ao ex-Cons. Vit. Paulo Fernandes do Carmo, pai do Cons. Adolfo do Carmo Neto, ao ex-Cons. Faustino Miguel Lopez Mendez, conhecido como Miguelito, pai do Cons. Alexandre Miguel Lopez e ao ex-Cons. Roberto Carrozza, que faleceram recentemente. Um minuto de silêncio, por favor. Obrigado. No dia 1º de julho teremos a Reunião Ordinária com a eleição dos membros da Mesa do Conselho e das Comissões Permanentes. Lembro aos senhores conselheiros que, por favor, façam a escolha e reserva das mesas referente ao jantar que será realizado após as eleições, pessoalmente, na sala do Conselho. A reunião do dia 1º será numa segunda-feira e eu gostaria de pedir, principalmente aos conselheiros eleitos, que compareçam com certa antecedência para que possamos dar um dinamismo à mesma. Será uma reunião longa, onde haverá, pela primeira vez, a eleição da Comissão de Avaliação Esportiva, além da dos membros da Mesa e das Comissões de Julgamento e Sindicância. É importante a presença de todos no horário, para que possamos iniciar pontualmente às 20:00h. Eu solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura do Edital de Convocação. - **SECRETÁRIO:** Boa noite. **"CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY CONSELHO DELIBERATIVO EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Nos termos dos artigos 79, alínea "a", e 80, do Estatuto Social do Clube, convoco os Senhores Conselheiros para **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada na sede social, no dia **24 DE JUNHO DE 2019 (segunda-feira)**, em primeira convocação às **19:00 horas** e, em segunda convocação, às **20:00 horas**, para: **I – EXPEDIENTE: a)** discussão e votação de ata da reunião anterior; **b)** menção resumida de papéis encaminhados à Mesa; **c)** manifestação da Diretoria Executiva sobre sua administração do clube; **d)** manifestação sobre assunto de livre escolha dos oradores previamente inscritos, excetuando-se os temas referentes à Ordem do Dia; **e)** comunicações do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. **II - ORDEM DO DIA: a)** Discussão e deliberação sobre parecer da Comissão Temporária nº 04/2017 "Processo licitatório para aquisição de produtos e serviços"; **b)** Discussão e deliberação sobre solicitação da Diretoria Executiva de autorização para alienação de Títulos Patrimoniais da carteira rotativa, por, no mínimo, metade do preço básico de venda vigente, para ex-Associados, filhos e irmãos de ex-Associados, por prazo determinado. São Paulo, 12 de junho de 2019. (a.) Carim Cardoso Saad Conselho Deliberativo Presidente. - **PRESIDENTE:** Vamos ao **item "a" do Expediente:** discussão e votação de ata da reunião anterior. Reunião Ordinária realizada em 22 de abril de 2019. Os senhores receberam cópia desta ata por e-mail. Gostaria de saber se alguém solicita alguma retificação ou correção. Ninguém? Ata aprovada. Vamos ao **Item "b" do Expediente**: menção resumida de papéis encaminhados à Mesa. A menção resumida foi encaminhada por e-mail, no dia 19 de junho, em cumprimento ao § 2º do Art. 44.6 do Regimento Interno. **Justificativas** de faltas de Conselheiros à reunião ordinária de 22 de abril de 2019. Justificaram: Adriana da Viá S. de Mello, Alessandra Rosolini, Alexandre Perazzo, Carlos Eduardo Filizzola, Carmen Ribas, Celso Miralla, Cristina Haber Bezerra, Ivo Petroni, José de Carvalho Jr., José Rodovalho, José Francisco Moreira, Luciano Santoro, Maria Angelica Calvo, Maria de Lourdes Jorge, Melissa Smith Pereira, Michele Gonzalez, Osvaldo Vaiano, Paulo Faccio, Paulo Malvar, Paulo Froes Coelho, Philippe Pellegri, Piergiorgio Helzel, Richard Treial, Sálvio Spinola, Silno Ferreira, Thiago Lobo, Walter Della Nina Jr., William Duarte, Zelita Guedes e Zuleide Martendal da Costa. **Solicitação de Licença** – Cons. Rolf Stauffenegger até 30 de junho de 2019. Deferido pelo Presidente. **Cancelamento de Licença** – Cons. Paula Bevilacqua. **Ofício C.D. 59/19** da Comissão de Julgamento à Comissão Eleitoral, sobre homologação de candidatos. **Retirada de candidatura:** Cons. Celso Teixeira Miralla. **Cópia** do Ofício C.D. 62/19 enviado pela comissão Eleitoral informando sobre recursos apresentados. **Cópia** dos Ofícios C.D. 63/19, 64/19, 65/19 e 66/19, da Comissão Eleitoral, informando sobre desistência de candidaturas. **Cópia** do Ofício C.D. 73/19 enviado pela Comissão de Avaliação Esportiva – Parecer sobre Projetos Incentivados. Documentos diversos encaminhados à Comissão Eleitoral. E-mail do Cons. Roberto Altieri sobre palestra do Compliance. Despacho do Presidente em resposta. **Ofício C.D. 77/19** da Comissão Temporária nº 04/2017, encaminhando o relatório final. **Associado Alisson Bastos**, justificando a ausência na reunião ordinária de 1º de julho – Posse de Conselheiros. **Ofício C.D. 78/19,** da C.T. 02/2018 "Plano Estratégico", solicitando prorrogação de prazo por 90 dias. **Solicitação** de renúncia do Cons. Piergiorgio Helzel, da Comissão Temporária 02/18 - "Plano Estratégico". Deferido pelo Presidente. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DA**